

edições
Avante!

DOSSIER

25 de Abril:

Resposta

ITT

Standard Eléctrica
Sheraton
Imprimarte
Oliva Indústrias
Oliva Comercial
Rabor

D

)) /

ECA

Índice

I — Introdução	9
1. Alguns aspectos do desenvolvimento económico no regime fascista até à Segunda Guerra Mundial	11
2. A Segunda Guerra Mundial e a abertura ao capital estrangeiro	14
3. A guerra colonial e maiores cedências à penetração das multinacionais	14
4. Novas concessões ao capital estrangeiro no final da década de 60	15
5. Sectores de maior penetração do capital estrangeiro	15
6. Dependência tecnológica	17
7. Facilidades dadas ao capital estrangeiro	18
II — A ITT em Portugal	21
1. Empresas que constituem o grupo	23
2. Expansão da ITT	24
3. O 25 de Abril	27
4. Projecto de protocolo Oliva-Rabor	28
5. Memorando de 22 de Agosto de 1975	34
6. Criação da Intercomissões	36
7. Primeiros contactos Governo-Intercomissões	38
8. Início das negociações Governo-ITT	40
9. Plano de actividades proposto pela ITT	43
10. Posição do Governo em Novembro de 1976	45
11. Posição do ministro Nobre da Costa	46
12. Resposta dos trabalhadores	46
13. Acordo de princípio entre o Governo e a ITT	51
14. Contratos de viabilização	57
III — A Standard Eléctrica	61
1. Constituição da empresa	63
2. Criação da divisão de semicondutores	63
3. Sectores de actividade	65
4. O 25 de Abril	69
5. Os saneamentos	73
6. Os despedimentos	83
7. Os primeiros oito meses de 1975	88
8. A empresa à data do memorando de 22 de Agosto de 1975	90
9. O ano de 1976	97
10. I Encontro dos Trabalhadores	99
11. Proposta de contrato de viabilização	106

IV — O Sheraton	115
1. Constituição da sociedade Hotéis Sheraton de Portugal ...	117
2. Participação do Grupo Espírito Santo	118
3. O 25 de Abril	120
V — A Imprimarte	121
1. Compra da empresa	123
2. Gestão ITT	124
3. O 25 de Abril	125
4. A empresa à data do memorando de 22 de Agosto de 1975	127
5. O ministro Nobre da Costa	127
VI — A Oliva Indústrias	129
1. Compra da empresa	131
2. Fabrico de torneiras	132
3. O 25 de Abril	132
4. Recessão na Europa	134
5. Plano de emergência	134
6. Comissão consultiva de trabalhadores	136
7. Pedido de sindicância	137
8. Protocolo Oliva/Rabor	137
9. A empresa à data do memorando de 22 de Agosto de 1975	139
10. Posição do Ministério da Indústria e Tecnologia	139
11. O ano de 1976	140
12. Acordo com a banca	142
13. Arbitrariedades da administração	143
14. Nova comissão de trabalhadores	144
15. Proposta de contrato de viabilização	146
VII — A Oliva Comercial	151
1. Compra da empresa	151
2. A empresa à data do memorando de 22 de Agosto de 1975	153
3. Autonomia da empresa	154
VIII — A Rabor	155
1. Compra da empresa	157
2. Fabrico de boosters	158
3. O 25 de Abril	159
4. Corte de encomendas	162
5. Falência	163
6. Comissão de Iniciativa dos Trabalhadores	164
7. Pedido de intervenção	165
8. Conclusões da comissão de inquérito	166
9. A empresa à data do memorando de 22 de Agosto de 1975	167
10. Intervenção	168
11. Recuperação económica com os trabalhadores	169
12. 2.º aniversário da intervenção	172
13. Resultados de 1977	172
IX — Considerações finais	175
1. Instalação e expansão da ITT em Portugal	177
2. Reacção à revolução de 25 de Abril	180
3. Regresso em força	184
4. Conclusão	185